

## **O DESCARTE CORRETO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (EPI'S) EM UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE (UBS)** *THE CORRECT DISPOSAL OF PERSONAL PROTECTIVE EQUIPMENT (PPE) IN BASIC HEALTH UNITS (UBS)*

Mylena Pereira Miguel  
Raiane da Silva Santana  
Lavinya Dantas

Discentes da FASP - Faculdade São Francisco da Paraíba

Sara Vitoriano de Sousa Roberto

Professora orientadora FASP - Faculdade São Francisco da Paraíba  
[saravitoriano@fsf.edu.br](mailto:saravitoriano@fsf.edu.br), <http://lattes.cnpq.br/5768072278910376>

### **Resumo**

Este artigo descreve um projeto de extensão destinado a fornecer aos enfermeiros instruções sobre o descarte adequado de EPIs em UBS, destacando a importância da educação ambiental no contexto do descarte. A criação de materiais educativos, distribuição de panfletos e monitoramento das práticas de descarte foram todos componentes do projeto. O projeto ressalta a necessidade de abordar o descarte de EPIs para proteger o meio ambiente e a saúde pública, alertando para os impactos negativos do descarte inadequado, como riscos à saúde pública, poluição ambiental e consequências socioeconômicas. A educação ambiental é vista como crucial para conscientizar profissionais de saúde e a comunidade sobre esses riscos. A extensão envolveu a distribuição de panfletos informativos e atividades educativas, que foram bem recebidas pelos profissionais da UBS. O artigo sublinha a importância da colaboração interdisciplinar e o aprendizado contínuo para enfrentar desafios logísticos. Os resultados incluem aumento da conscientização, melhorias na qualidade de vida, promoção da inclusão social e fortalecimento dos laços entre a universidade e os profissionais de saúde. O projeto demonstrou que a educação ambiental pode capacitar os profissionais de saúde a adotar práticas sustentáveis de descarte de EPIs, reduzindo os impactos negativos no meio ambiente.

**Palavras-chaves:** resumo, artigo, projeto.

### **Abstract**

This article describes an extension project aimed at providing nurses with instructions on the proper disposal of PPE in UBS, highlighting the importance of environmental education in the context of disposal. Creating educational materials, distributing pamphlets, and monitoring disposal practices were all components of the project. The project highlights the need to address the disposal of PPE to protect the environment and public health, warning of the negative impacts of inappropriate disposal, such as risks to public health, environmental pollution and socioeconomic consequences. Environmental education is seen as crucial to raising awareness of these risks to health professionals and the community. The extension involved the distribution of informative pamphlets and educational activities, which were well received by UBS professionals. The article highlights the importance of interdisciplinary collaboration and continuous learning to face logistical challenges. The results include increased awareness, improvements in quality of life, promotion of social inclusion and strengthening ties between the university and healthcare professionals. The project demonstrated that environmental education can enable healthcare professionals to adopt sustainable PPE disposal practices, reducing negative impacts on the environment. Para a versão do resumo em outro idioma deverá ser dada preferência ao inglês. Nesta seção o autor terá que seguir a mesma formatação utilizada no resumo.

**Keywords:** abstract, paper, project.

## INTRODUÇÃO

O descarte correto de Equipamentos de Proteção Individual (EPI 's) em Unidades Básicas de Saúde (UBS) refere-se a um conjunto de práticas e procedimentos destinados a assegurar que esses materiais, após o uso, sejam eliminados de forma segura e ambientalmente responsável. Esses equipamentos, que incluem máscaras, luvas, aventais, entre outros, podem estar contaminados com agentes patogênicos, substâncias químicas ou outros resíduos perigosos. A importância do descarte correto desses equipamentos abrange aspectos de saúde pública, segurança ocupacional e proteção ambiental.

De acordo com Senna *et al.* (2015), os trabalhadores conhecem os cuidados de proteção, mas não os realizam efetivamente na unidade, gerando um comprometimento maior com a sua segurança. Os EPI 's usados podem estar contaminados com agentes patogênicos, como vírus e bactérias. O descarte inadequado pode facilitar a disseminação de doenças infecciosas, colocando em risco a saúde de pacientes, profissionais de saúde e da comunidade, expondo os trabalhadores da saúde a riscos biológicos, químicos e físicos, aumentando a probabilidade de acidentes e doenças ocupacionais. Além de que, se descartados incorretamente, podem contaminar solo, água e ar, trazendo consequências graves para o meio ambiente, incluindo a contaminação de fontes de água potável e danos à fauna e flora locais. Práticas adequadas de descarte refletem a responsabilidade e o compromisso das unidades de saúde com a saúde pública e a sustentabilidade. Isso pode melhorar a imagem institucional e fortalecer a confiança da comunidade nos serviços prestados.

O presente artigo documenta o projeto de extensão realizado em uma UBS, cujo objetivo foi educar os profissionais de saúde e a população sobre o descarte correto de EPI 's através da distribuição de panfletos informativos. A iniciativa buscou não apenas informar, mas também sensibilizar a comunidade sobre os impactos negativos do descarte inadequado desses materiais. Ao longo do projeto, foram desenvolvidos e distribuídos materiais que visam proporcionar conhecimento acessível e prático sobre o tema. A distribuição foi acompanhada de atividades

educativas, promovendo uma abordagem integrada para a conscientização e a adoção de boas práticas no descarte de EPIs. Este documento descreve os objetivos, a metodologia, os resultados obtidos e as conclusões derivadas dessa iniciativa, ressaltando a importância de ações contínuas de educação ambiental e sanitária.

## **METODOLOGIA**

O descarte correto dos Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) é essencial para proteger a saúde pública e o meio ambiente. EPIs como máscaras, luvas, aventais, protetores faciais e óculos de proteção podem estar contaminados e representar riscos biológicos significativos.

Para garantir um descarte seguro, é fundamental seguir normas e regulamentações específicas, como as estabelecidas pela ANVISA, ABNT e CONAMA no Brasil. Segundo a obra Fundamentos para a Gestão de Resíduos de Serviços de Saúde, a ANVISA (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) determina diretrizes para a gestão de resíduos de saúde, incluindo EPIs contaminados, para prevenir riscos à saúde pública. Conforme o site oficial da ABNT, a ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas) fornece normas técnicas para a gestão adequada de resíduos sólidos, assegurando que o descarte seja seguro e ambientalmente correto. Segundo o porta do Ministério do Meio ambiente, o CONAMA (Conselho Nacional do Meio Ambiente) estabelece resoluções que regulamentam o manejo e a disposição final de resíduos perigosos, incluindo EPIs. É crucial promover a sensibilização e o treinamento contínuo dos profissionais envolvidos no manejo dos EPIs, assegurando que os procedimentos sejam seguidos corretamente. Também é importante implementar um sistema de monitoramento e auditoria regular para verificar a conformidade.

Por fim, explorar alternativas mais sustentáveis, como EPIs reutilizáveis e materiais biodegradáveis, pode ajudar a reduzir o impacto ambiental. Seguir essas diretrizes é vital para minimizar os riscos e proteger a saúde pública e o meio ambiente.

## RESULTADOS

### DISTRIBUIÇÃO DE PANFLETOS

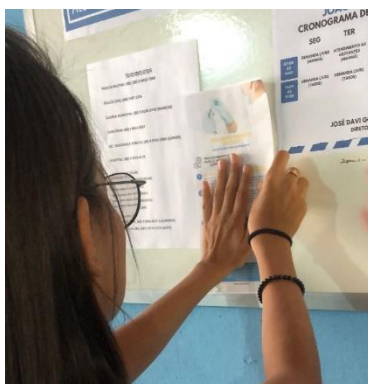
Foram distribuídos 10 panfletos em uma UBS. Os panfletos abordaram a importância do descarte correto, classificação dos resíduos e as instruções detalhadas sobre como proceder.

**Figura 1** – Distribuição dos panfletos



Fonte: acervo pessoal, 2024.

**Figura 2** – Colagem dos panfletos



Fonte: acervo pessoal, 2024.

## RECEPTIVIDADE DOS PROFISSIONAIS

A maioria dos profissionais de saúde na UBS se mostraram receptivos ao receber os panfletos. Importante destacar que não houve participação de profissionais de saúde fora do âmbito enfermagem e técnicos pois na Unidade Basica de Saúde continha no momento da visita, apenas profissionais desse calibre. Houve interesse imediato em ler o material, com muitos profissionais parando suas atividades para revisar o conteúdo dos panfletos e dar feedbacks construtivos acerca do tema.

Porém, na UBS retratada, já era observado as práticas recomendadas nos panfletos, sendo de grande surpresa essa situação. Profissionais tinham seus métodos e técnicas de descarte de EPI's de acordo com as diretrizes fornecidas. Houve discussões espontâneas entre os profissionais sobre as informações apresentadas nos panfletos. Muitos profissionais destacaram a importância das instruções recebidas e reconheceram a necessidade de melhorar suas práticas de descarte. De acordo com a legislação, os resíduos da Classe I são considerados perigosos, pelo fato da contaminação durante o uso, apesar de já presentes no cotidiano de cada um.

Não houve um choque por parte da perspectiva dos profissionais quanto ao tema, já era positivo o desempenho e o comportamento dos profissionais em relação ao descarte de EPI's. Porém, notamos uma mudança na perspectiva de alguns usuários que estavam presentes.

**Figura 3** – Profissionais e alunas da extensão



Fonte: acervo pessoal, 2024.

## DISCUSSÃO

Apresentação do tema da educação ambiental e sua importância no contexto do descarte adequado de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) em Unidades Básicas de Saúde (UBS). Contextualização da necessidade de abordar o descarte de EPIs de forma responsável para proteger o meio ambiente e a saúde pública.

Os impactos do descarte inadequado de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) na comunidade podem ser significativos e abrangentes. Riscos à Saúde Pública: O descarte inadequado de EPIs, como luvas, máscaras e aventais, pode representar um risco à saúde pública, especialmente em tempos de pandemia ou surtos de doenças infecciosas. EPIs contaminados podem espalhar doenças e patógenos, colocando em perigo a saúde da comunidade. De acordo com um estudo publicado na revista “Science of The Total Environment”, EPIs descartados incorretamente, especialmente durante a pandemia do COVID-19, têm contribuído significativamente para a poluição ambiental e apresentam riscos de transmissão de doenças infecciosas, afetando a saúde da comunidade e a integridade dos ecossistemas.

Poluição Ambiental: EPIs descartados de maneira imprópria podem poluir o meio ambiente, especialmente se forem feitos de materiais não biodegradáveis. Isso pode afetar a qualidade do ar, da água e do solo, além de representar perigos para a vida selvagem e ecossistemas locais. A poluição resultante do descarte



inadequado de EPIs pode afetar negativamente a economia local e a qualidade de vida da comunidade. Por exemplo, a contaminação de recursos naturais, como rios e praias, pode prejudicar setores econômicos como o turismo e a pesca. O descarte incorreto de EPIs contribui para o aumento do volume de resíduos sólidos, sobrecarregando os sistemas de gestão de resíduos e aumentando os custos de limpeza e eliminação. Isso pode levar à necessidade de mais recursos financeiros e humanos para lidar com o problema.

**Riscos Ocupacionais:** A exposição dos trabalhadores de serviços de limpeza e coleta de resíduos a EPIs descartados de maneira inadequada pode representar riscos adicionais à sua saúde e segurança, aumentando a probabilidade de acidentes e lesões ocupacionais. A visão de EPIs descartados nas ruas, praias ou áreas públicas pode causar preocupação e ansiedade na comunidade, afetando negativamente o bem-estar psicológico dos residentes locais e sua percepção do ambiente em que vivem.

O descarte inadequado de EPIs pode ter uma série de impactos prejudiciais na comunidade, incluindo riscos à saúde pública, poluição ambiental, impactos socioeconômicos negativos, aumento de resíduos, riscos ocupacionais e impactos psicossociais. É essencial promover a conscientização e a educação sobre a importância do descarte correto de EPIs para mitigar esses impactos e proteger a saúde e o meio ambiente da comunidade. Ficou evidente a necessidade de aumentar a conscientização e a educação sobre a importância do descarte adequado de EPIs entre profissionais de saúde e a comunidade em geral. A falta de conhecimento sobre os riscos associados ao descarte inadequado pode levar a práticas incorretas.

O projeto destacou a importância da colaboração interdisciplinar entre diferentes áreas de conhecimento, incluindo saúde, meio ambiente, educação e comunicação. A abordagem integrada permitiu uma compreensão mais abrangente da questão e facilitou a implementação de soluções eficazes. Foi fundamental envolver os profissionais da saúde no processo desde o início, incentivando a participação ativa dos membros da saúde. O diálogo aberto e a inclusão de diferentes perspectivas contribuíram para o sucesso do projeto.

Os desafios enfrentados durante a implementação do projeto foram oportunidades valiosas de aprendizado. Das questões logísticas e a locomoção até o local, cada obstáculo apresentou lições úteis para lidar com situações semelhantes no futuro. Ao refletir sobre essas lições, podemos identificar maneiras de melhorar nossas abordagens e aumentar o impacto de nossos projetos.

A necessidade de um planejamento estratégico abrangente, considerando diferentes cenários e potenciais desafios, pode ajudar a antecipar problemas e desenvolver soluções eficazes, a capacidade de ser flexível e adaptável diante de desafios inesperados é essencial para o sucesso de qualquer projeto de extensão. É importante estar aberto a ajustes e mudanças conforme necessários, a comunicação clara e eficaz com todos os envolvidos é fundamental para o sucesso de um projeto de extensão. Isso inclui compartilhar informações, ouvir feedback e resolver conflitos de maneira construtiva.

O processo de extensão é uma jornada de aprendizado contínuo. Cada desafio enfrentado oferece uma oportunidade de crescimento pessoal e profissional, e é importante aproveitar essas experiências para melhorar nossas práticas futuras. Os projetos abordaram uma variedade de objetivos, incluindo promover a conscientização sobre questões sociais, ambientais e de saúde, oferecer serviços e apoio à comunidade, desenvolver habilidades e capacitar grupos vulneráveis e contribuir para o desenvolvimento sustentável local.

A metodologia empregada de acordo com a natureza do projeto, inclui a entrega de panfletos educacionais, orientando a maneira correta dos descartes, enfatizando sempre os perigos predominantes caso descartado errado, para o meio ambiente e a comunidade. Os projetos de extensão foram direcionados aos enfermeiros da UBS, visando conscientizar a importância do descarte correto.

Os resultados alcançados pelo projeto de extensão foram muito impactantes, incluindo aumento da conscientização sobre questões-chave, melhoria da qualidade de vida, promoção da inclusão social, capacitação de indivíduos e grupos, fornecimento de serviços essenciais, contribuição para a proteção ambiental e fortalecimento dos laços entre a universidade e os profissionais da saúde. O projeto abordou diversas gamas da área, como a educação, saúde, meio ambiente, inclusão



social, direitos humanos, entre outros, demonstrando a diversidade e a relevância das atividades de extensão para atender às necessidades e desafios variados da comunidade. Houve uma exploração de como a educação ambiental pode capacitar os profissionais de saúde a adotar práticas sustentáveis de descarte de EPIs e reduzir os impactos negativos no meio ambiente.

## CONCLUSÃO

O projeto de extensão sobre o descarte correto de EPI 's em hospitais demonstrou ser eficaz na melhoria das práticas de enfermagem. Através da distribuição de panfletos informativos e a realização de atividades educativas, conseguimos promover uma mudança significativa nas práticas de descarte nas UBS envolvidas. Resultou em uma significativa melhoria na aplicação das práticas de descarte, contribuindo para um ambiente hospitalar mais seguro, reduzindo os riscos de contaminação para melhoria da saúde pública.

## REFERÊNCIAS

Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). NBR 12808:2006 - Resíduos de serviços de saúde - Classificação.  
Disponível em: <https://abnt.org.br/>  
Acesso em: 5 jun. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Resolução RDC n.º 222, de 28 de março de 2018. Dispõe sobre o Regulamento Técnico para o gerenciamento de resíduos de serviços de saúde.  
Disponível em: <https://butantan.gov.br/assets/arquivos/Index/fundamentos.pdf>  
Acesso em: 5 jun. 2024.

Resolução CONAMA Nº 01, de 08/03/1990. - Brasil. Ministério do Meio Ambiente (MMA). - Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA).  
Disponível em: <https://conama.mma.gov.br/>  
Acesso em: 5 jun. 2024.

SENNA, Monique Haenske; SILVA, Cândida Custódio da; GELBCKE, Francine Lima; ANDERS, Jane Cristina; MESQUITA, Maria Patrícia Locks de. A segurança do trabalhador de enfermagem na administração de quimioterápicos antineoplásicos por via endovenosa [Nursing workers' safety during intravenous

administration of antineoplastic chemotherapeutics]. Revista Enfermagem UERJ, [S. l.], v. 22, n. 5, p. 649–655, 2015. DOI: 10.12957/reuerj.2014.15513.

Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/enfermagemuerj/article/view/15513>

Acesso em: 5 jun. 2024.

SELVARANJAN, K, NAVARATNAM, S, RAJEEV, P, RAVINTHERAKUMAR, M. (2021). “Environmental challenges induced by extensive use of face masks during COVID-19: A review and potential solutions”.

Disponível em:

[https://www.researchgate.net/publication/349194620\\_Environmental\\_challenges\\_induced\\_by\\_extensive\\_use\\_of\\_face\\_masks\\_during\\_COVID-19\\_A\\_review\\_and\\_potential\\_solutions](https://www.researchgate.net/publication/349194620_Environmental_challenges_induced_by_extensive_use_of_face_masks_during_COVID-19_A_review_and_potential_solutions)